

Articulação da pauta tributária traz maior efetividade à atuação estratégica

Foto: Ricardo Rollo



Denise Pavarina, presidente da ANBIMA

Contribuir para o aperfeiçoamento da tributação dos produtos e serviços dos mercados financeiro e de capitais é uma das prioridades estratégicas da ANBIMA. Em linha com esse objetivo, ao longo de 2014 a Associação mobilizou esforços no sentido de tornar mais efetiva a agenda do mercado, especialmente no que diz respeito às diferenças de tributação entre produtos de investimento similares. “Nossa

missão foi sensibilizar o governo para a necessidade de eliminar o tratamento diferenciado entre produtos, e para atingir este objetivo enviamos diversos pleitos aos órgãos reguladores”, afirma a presidente Denise Pavarina. “Voltamos, por exemplo, a insistir em um pleito histórico do mercado, que é a extinção do come-cotas. Essa é uma demanda que reflete bem o conceito com que atuamos em relação

aos pleitos tributários: queremos simplificação e eliminação das assimetrias sempre que possível”, completa.

Para reforçar a importância desta agenda, vêm sendo realizadas ao longo do ano reuniões com a participação de diretores e autoridades. O objetivo é fortalecer a interlocução com o governo, em especial o Ministério da Fazenda e a Receita Federal. (Veja quadro na página 2.) “Queremos manter canais abertos de colaboração com os órgãos reguladores, de forma que a discussão sobre a simplificação da legislação tributária considere questões importantes para o mercado”, afirma Denise.

Como resultado dessa aproximação, já foram obtidos alguns avanços, ►

AGENDA TRIBUTÁRIA NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Confira as ações previstas para 2014. As iniciativas realizadas e os pleitos atendidos estão marcados como concluídos.

OBJETIVO 1 Aprimoramento das regras tributárias, com foco na simplificação e redução de assimetrias entre os produtos e investidores

✓ Mapeamento das assimetrias tributárias

Pleitos enviados:

- ☐ Extinção do come-cotas
- ☐ Fundo com ativos isentos para PF
- ☒ Fundo com ativos isentos para não-residentes
- ☒ Extinção do IOF em ADRs
- ☒ Prorrogação da Lei nº 12.431

OBJETIVO 2 Maior efetividade na articulação da pauta tributária

- ✓ Estruturação da pauta tributária no grupo de fundos
- ✓ Fortalecimento da interlocução com Ministério da Fazenda e Receita Federal

OUTROS AVANÇOS EM 2014

- ✓ Alterações na regulamentação tributária nacional para adaptação à Lei Fatca
- ✓ MP 651: pleitos sobre tributação de fundos

como a extensão da vigência do benefício concedido pela Lei nº 12.431 a aplicações em ativos de infraestrutura até 2020, o que deve contribuir para o alongamento do perfil da dívida corporativa e a desindexação dos títulos. Em relação ao mercado de fundos de investimento, a elaboração de uma agenda conjunta entre os diversos comitês e grupos de trabalho teve o objetivo de trazer maior efetividade aos pleitos do segmento, que inclui a necessidade de eliminação

da antecipação de arrecadação provocada pelo "come-cotas".

Para fundamentar tecnicamente as demandas, a Associação elaborou um estudo sobre os efeitos das assimetrias tributárias na aplicação de recursos, que acabam influenciando a tomada de decisão dos investidores em função de formas diferentes de tributação e estímulos fiscais, em detrimento do desempenho das carteiras ou da adequação do investimento ao seu perfil.

"O que pretendemos é ter uma legislação fiscal mais clara, para fomentar o mercado e permitir ao investidor entender melhor todos os aspectos das aplicações que está fazendo. As demandas da Associação não são por redução da carga tributária, e sim pela simetria fiscal entre produtos de investimento semelhantes", explica Renata Robazzi, presidente do Comitê de Assuntos Fiscais e Contábeis. (Veja a entrevista completa no quadro abaixo.) ■

Entrevista

Comitê Fiscal dá suporte técnico aos debates

Por trás das iniciativas encabeçadas pela Associação está o suporte técnico do Comitê de Assuntos Fiscais e Contábeis. O grupo, presidido por Renata Robazzi, acompanha temas do dia a dia do mercado, mas também tem papel fundamental no auxílio aos debates técnicos que envolvem a busca pela isonomia tributária. Conheça mais sobre a atuação do comitê na entrevista que Renata concedeu ao Informativo ANBIMA.

Foto: Greg Salibian



Renata Robazzi, presidente do Comitê de Assuntos Fiscais e Contábeis.

► Como o comitê ajuda a Associação em seu objetivo estratégico de contribuir para o aprimoramento da tributação do mercado?

O comitê, junto com os grupos de trabalho subordinados a ele, oferece suporte no acompanhamento dos temas e faz a interlocução com os comitês de representação. Também conduzimos o diálogo com órgãos do governo sobre o assunto. Neste ano, em nosso relacionamento com a Receita Federal, tratamos de fundos imobiliários, COE (Certificado de Operações Estruturadas) e ETFs (fundos de índices), entre outros. Também tivemos encontros com o Ministério da Fazenda para apresentar nossa agenda institucional.

► Em sua avaliação, qual foi a principal marca da atuação do comitê no ano?

Acredito que além de ajudar a organizar a pauta tributária da Associação e discutir as dúvidas fiscais do dia a dia dos associados, contribuimos no sentido de estreitar o relacionamento com as autoridades fiscais. Também propusemos algumas regulamentações fiscais importantes, dentre as quais merecem destaque o ETF de renda fixa, a criação dos fundos com ativos isentos para não-residentes, a extinção do IOF em ADR's e a prorrogação da Lei nº 12.431.

Reuniões realizadas em 2014

• 11/02 - Secretaria de Política Econômica

Participantes:

Matheus Cavallari e Flávio Girão (SPE)

Patrícia Herculano, Valéria Arêas, Erika Lacrete (ANBIMA)

• 19/02 - Ministério da Fazenda

Participantes:

Esteves Colnago Junior (Fazenda)

José Doherty, Patrícia Herculano, Valéria Arêas (ANBIMA)

• 31/03 - Ministério da Fazenda

Participantes:

Paulo Caffarelli, Esteves Colnago Junior (Fazenda)

Denise Pavarina, Carlos Massaru, Gustavo Murgel, Sérgio Cutolo, Pedro Lorenzini, José Doherty (ANBIMA)

• 15/05 - Receita Federal

Participantes:

Carlos Barreto (RFB)

Denise Pavarina, Renata Robazzi, José Doherty e Soraya Alves (ANBIMA)

• 28/07 - Ministério da Fazenda

Participantes:

Paulo Caffarelli (Fazenda)

Denise Pavarina, Carlos Massaru, Sérgio Cutolo, José Doherty (ANBIMA)

Conferência anual da IOSCO discute financiamento de longo prazo

Fotos: Paulo Mumia



A presidente da ANBIMA, Denise Pavarina (segunda da direita para a esquerda), participou de painel que discutiu a influência da inovação no futuro do financiamento de longo prazo

A 39ª Conferência Anual da Iosco (Organização Internacional das Comissões de Valores, na sigla em inglês) aconteceu entre os dias 28 de setembro e 2 de outubro, no Rio de Janeiro. O encontro realizado pela CVM, com o apoio da ANBIMA, BSM (BM&FBOvespa Supervisão de Mercados) e Cetip – reuniu mais de 600 pessoas e teve como tema central o papel do mercado de capitais no financiamento do crescimento de longo prazo.

Denise Pavarina, presidente da ANBIMA, participou do painel sobre o futuro do financiamento de longo prazo, ressaltando a importância do mercado de capitais para atender à demanda de

financiamento no país nos próximos anos. Para Denise, os principais desafios para o desenvolvimento do mercado brasileiro são as condições macroeconômicas, marcadas por elevadas taxas de juros, e as características dos investidores brasileiros, que demandam simultaneamente alta liquidez, baixo risco e alta rentabilidade. No entanto, ela ressaltou que o mercado já se beneficiou de aprimoramentos regulatórios e inovações. Para ela, a educação dos investidores permanece como prioridade nesse contexto.

Durante o painel, a Iosco apresentou um relatório sobre as experiências inovadoras para o financiamento de infraestrutura e para pequenas e médias empresas por meio do mercado de

capitais. Você pode conferir o relatório no site da Iosco ou acessá-lo pelo QR Code ao lado. Os outros três painéis da conferência abordaram os temas fiscalização, governança corporativa e educação e proteção dos investidores.

O evento também contou com dois dias de reuniões e *workshops* reservados para os membros da Iosco, dos quais participaram mais de 300 pessoas. ■



José Carlos Doherty é reeleito presidente do AMCC

Durante a conferência no Brasil, José Carlos Doherty, superintendente geral da ANBIMA, foi reeleito presidente do AMCC (Comitê Consultivo de Membros Afiliados, na sigla em inglês) da Iosco. O organismo tem o objetivo de discutir assuntos relacionados às atividades de monitoramento e supervisão de mercados e é formado por 64 integrantes que representam autorreguladores, bolsas de valores, entidades de infraestrutura de mercado e associações de diversas partes do mundo.

Entre os planos para o próximo ano estão a expansão dos grupos de trabalho do comitê, incluindo a organização de discussões sobre desenvolvimentos regulatórios e temas que representam desafios para a regulação.

Doherty está à frente do grupo desde 2012. Em seu primeiro mandato, ele conduziu duas edições do treinamento oferecido aos reguladores e promoveu a discussão e troca de experiências entre as entidades representadas e demais fóruns da Iosco.



O superintendente está à frente do grupo desde 2012

Representantes das indústrias de fundos discutem desafios globais em Conferência da IIFA

Evento realizado em Canberra, na Austrália, contou com a participação de José Carlos Doherty, superintendente geral da ANBIMA, em um dos painéis.

Representantes das indústrias de fundos de mais de 27 países se reuniram em Canberra, na Austrália, entre os dias 19 e 22 de outubro, para a 28ª Conferência Anual da IIFA (Associação Internacional de Fundos de Investimento, na sigla em inglês). O evento discutiu os desafios globais do segmento e contou com a participação de José Carlos Doherty, superintendente geral da ANBIMA.

Doherty participou do painel que discutiu os desafios da distribuição de fundos de investimento e os modelos

de comissões para os distribuidores. Ele apresentou os detalhes da regulação brasileira sobre o assunto e detalhou as discussões com a CVM a respeito do debate no Brasil.

Eduardo Penido, diretor da Fiafin (Federação Ibero-americana de Fundos de Investimento) e presidente da IIFA, apresentou na conferência o cenário atual da indústria de fundos nas Américas do Sul e Central. Tatiana Itikawa, gerente de Representação de Fundos de Investimento da ANBIMA, também

participou da Conferência.

Durante o evento, a diretoria da IIFA também se reuniu para ratificar a eleição de Paul Stevens, do Investment Company Institute dos Estados Unidos, como o novo presidente da entidade. Thomas Ritcher, da Associação Alemã de Fundos de Investimento, assumiu a cadeira de vice-presidente.

A 29ª Conferência Anual da IIFA acontecerá em outubro de 2015, no Rio de Janeiro, com organização da ANBIMA. ■

CERTIFICAÇÃO

CEA alcança marca de mil profissionais

Título é exigido para profissionais que assessoram gerentes de conta de investidores pessoa física no planejamento de investimentos.

A CEA (Certificação de Especialista em Investimentos) alcançou a marca de mil profissionais certificados, após a realização do último exame, no dia 7 de outubro. As provas começaram a ser aplicadas em 2009 e na ocasião tratava-se de uma certificação de distinção. Desde junho de 2013, o Código de Certificação passou a exigir a CEA para os profissionais que assessoram gerentes de conta de investidores pessoa física no planejamento de investimentos.

Os profissionais que possuem a CEA podem, também, indicar produtos dos mercados financeiro, de capitais e de previdência complementar aberta.

As instituições têm até 31 de dezembro de 2015 para certificar aqueles que exercem atividade elegível à CEA.

Modelo de supervisão de mercados é detalhado em workshop

No dia 16 de outubro, mais de 110 representantes de instituições associadas se reuniram em São Paulo para o Workshop de Autorregulação. Outras 140 pessoas acompanharam a transmissão pela internet.

Guilherme Benaderet, superintendente de Supervisão de Mercados, citou o Sistema de Supervisão de Mercados (SSM) na abertura do *workshop*. A ferramenta *online* está em

desenvolvimento e facilitará a troca de informações com as instituições participantes dos códigos de autorregulação. A previsão é que o primeiro módulo do SSM seja lançado no primeiro trimestre de 2015. Além da novidade, Benaderet apresentou o modelo de autorregulação da ANBIMA e destacou os tipos de supervisões realizadas pela Associação: periódica, indireta, episódica e temática. Em seguida, Soraya Alves, gerente da

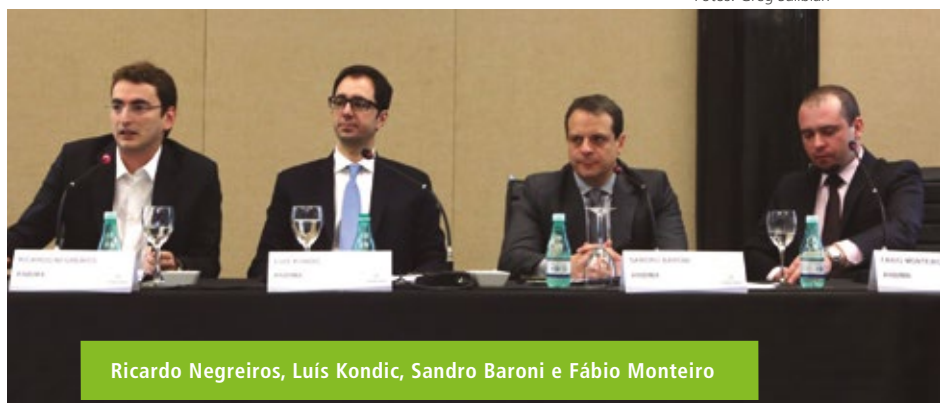
Assessoria Jurídica, detalhou o Código de Processos, que consolida todos os ritos processuais dos códigos da ANBIMA. Após a abertura, aconteceram duas apresentações simultâneas sobre as supervisões de negociação de instrumentos financeiros e de ofertas públicas e fundos estruturados. Confira abaixo um resumo do que aconteceu em cada painel.



A cobertura completa está disponível no portal no endereço: <http://goo.gl/cdhbmH>. Se preferir, acesse pelo QR Code

Negociação de Instrumentos Financeiros

A evolução e as regras do Código de Negociação de Instrumentos Financeiros foram apresentadas por Ricardo Negreiros, presidente do Comitê de Precificação de Ativos. Já Luís Kondic, vice-presidente do Comitê de Produtos de Tesouraria, comentou as regras de negociação e a supervisão do COE (Certificado de Operações Estruturadas), além da importância do *suitability* e as perspectivas da regulamentação das ofertas públicas do produto. Sandro Baroni, gerente de Preços e Índices, falou sobre a padronização de cálculos e precificação de títulos públicos e de debêntures.



Fotos: Greg Salibian

Ricardo Negreiros, Luís Kondic, Sandro Baroni e Fábio Monteiro

Ofertas Públicas e Fundos Estruturados



Acima: Leandro Miranda, Ricardo Leoni, Flávia Palácios e Priscilla Sorrentino. Abaixo: Tatiana Grecco, Ricardo Mizukawa, José Alexandre Freitas e Carlos Shiratori



Tatiana Grecco, presidente do Subcomitê de ETFs, Ricardo Mizukawa, presidente do Comitê de FIDC, e Alexandre Freitas, do Comitê de Produtos Financeiros Imobiliários, falaram, respectivamente, sobre as regras de fundos de índice (ETFs), a importância da autorregulação dos fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs) e as iniciativas atuais para os fundos imobiliários (FIIs). Na segunda parte, as regras do Código de Ofertas Públicas foram apresentadas por Leandro de Miranda, do Comitê de Finanças Corporativas, Flávia Palácios, do Comitê de Produtos Financeiros Imobiliários, e Ricardo Leoni, presidente da Comissão de Acompanhamento do Mercado de Capitais.

Cade altera critérios de cálculo para notificação de atos de concentração econômica

Entre as mudanças está a nova definição de grupos econômicos envolvendo fundos de investimento, conforme pleito encaminhado pelo Comitê de FIP.

No dia 7 de outubro, o Cade (Conselho Administrativo de Defesa do Consumidor) editou a sua Resolução nº 9, alterando pontos da Resolução nº 2 relativos à avaliação de operações de fusão, aquisição ou incorporação para evitar concentração econômica.

Entre as mudanças está a nova definição de grupos econômicos envolvendo fundos de investimento. Com a nova regra, passaram a ser considerados integrantes do grupo aqueles que detenham participação

igual ou superior a 50% nas cotas do fundo envolvido na operação. Neste caso, os fundos serão submetidos a avaliação do Cade.

A mudança atende a pleito encaminhado pelo Comitê de Fundos de Investimento em Participações, que solicitou reavaliação da proposta do Cade. No edital de audiência pública, a autarquia propôs o limite de 20% para participação nas cotas de fundos. O comitê, no entanto, argumentou que esse percentual causaria grande

impacto na indústria, uma vez que muitos fundos seriam notificados sem que houvesse relevância do ponto de vista de concorrência.

Outra alteração foi a notificação obrigatória de títulos ou valores mobiliários conversíveis em ações até o momento da conversão, caso seja constatada a existência de requisitos que possam influenciar na gestão da companhia ou no voto sobre questões concorrencialmente sensíveis. ■

Ferramenta auxilia instituições na troca de posição de ativos de fundos e carteiras administradas

As instituições que estão migrando a troca de informações diárias sobre a posição de ativos de seus fundos e carteiras administradas para o padrão 5.0 contam agora com uma ferramenta para auxiliá-las no envio das mensagens. Trata-se do Boletador Validador 5.0, que verifica se os dados encaminhados estão enquadrados nas regras de melhores práticas especificadas no manual do Arquivo Padrão Versão 5.0 da ANBIMA. Além disso, a ferramenta auxilia o usuário no preenchimento das informações.

A versão, que é baseada nas normas da ISO 20.022, possibilita a troca de dados com os mercados local e internacional. De acordo com Deliberação do Código de Serviços Qualificados, as instituições têm até março de 2015 para se adaptar ao padrão 5.0, podendo utilizar neste período o arquivo 4.01. A partir dessa data, a Associação não prestará mais manutenção na troca de mensagens na versão anterior.

O Boletador Validador 5.0 está disponível para *download* na aba “Serviços Qualificados” do portal. A ferramenta foi desenvolvida pelo Sistema Galgo, condomínio que reúne 12 instituições financeiras, além da ANBIMA e da BM&FBovespa, e tem o objetivo de promover maior eficiência na transferência e conciliação das informações das prestadoras de serviços dos fundos.

Especialistas avaliam atividades da área de educação da Associação

Fotos: Leandro Viola



Evento reuniu 25 convidados para discutir as iniciativas de educação financeira realizadas em 2014



Denise Pavarina, presidente da ANBIMA, falou sobre a importância da educação financeira para a Associação

No dia 23 de outubro, a ANBIMA recebeu especialistas em educação financeira para o evento Agenda Aberta, no qual puderam avaliar as atividades de educação financeira da Associação e discutir a agenda para o próximo ano. O encontro, que contou com 25 convidados, dá sequência ao evento realizado em março para apresentar os projetos que seriam colocados em prática em 2014.

A presidente Denise Pavarina abriu o evento detalhando a importância da educação financeira para a ANBIMA. "Acreditamos fortemente que a educação dos investidores e a capacitação dos profissionais do nosso mercado são fundamentais para o fortalecimento e desenvolvimento do mercado," disse. "Hoje vocês vão avaliar como avançamos ao longo de 2014 e também nos ajudar com ideias sobre como enriquecer nosso planejamento para o ano que vem. Peço que sejam francos. As opiniões, tanto positivas quanto negativas, podem contribuir muito para aprimorarmos nossas iniciativas".

Martin Iglesias, vice-presidente do



Após a apresentação, os especialistas puderam discutir entre si e avaliar as iniciativas da ANBIMA

Comitê de Educação de Investidores, Maximiliano Rodrigues, coordenador do Grupo de Trabalho de Treinamento, e Rodrigo Ayub, presidente do Comitê de Certificação, fizeram um balanço das atividades de suas áreas. Ana Leoni, superintendente de Educação da Associação, apresentou os objetivos relacionados à Educação para o próximo ano.

Os especialistas

puderam, então, dividir suas impressões sobre as iniciativas realizadas durante o ano e sugerir quais atividades devem ser priorizadas em 2015, além de propor novas ações.

Na ocasião, também foi distribuído o relatório "Balanço das Iniciativas em 2014", que consolida os resultados dos projetos da área de educação no ano. Você pode acessar o arquivo pelo QR Code ao lado ou pelo [link: http://goo.gl/X8nVD4](http://goo.gl/X8nVD4). ■

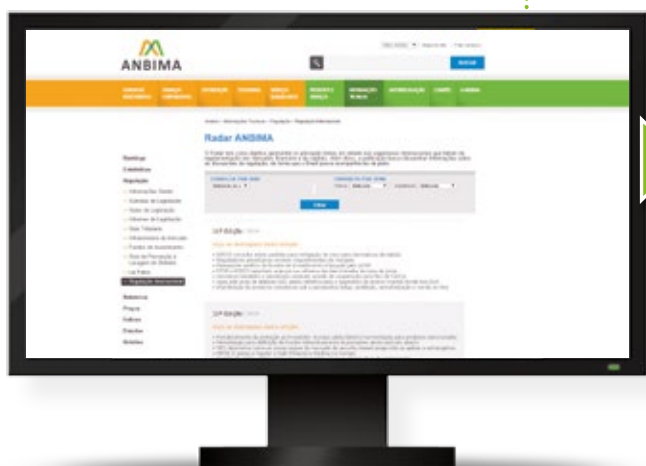


Workshop

No dia 27 de novembro foi realizado o Workshop de Certificação. No evento foram apresentados o resultado de pesquisa realizada com clientes, profissionais e instituições para mapear as responsabilidades e conhecimentos necessários para os agentes de distribuição no Brasil.

Sistema REUNE

Os preços e taxas negociadas no mercado secundário de debêntures agora estão disponíveis na home do portal da ANBIMA. Os dados registrados pelas instituições no Sistema REUNE ficam disponíveis em um quadro na página principal do portal e são atualizados quatro vezes ao dia: 11h, 13h, 16h e 18h.



Prevenção à Lavagem de Dinheiro

Para contribuir para o aperfeiçoamento das regras e das melhores práticas sobre a prevenção aos crimes de lavagem de dinheiro, a Associação divulgou o "Guia de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo no Mercado de Capitais".

O documento está disponível na aba "Informações Técnicas" do portal. Se preferir, acesse pelo QR Code ao lado.



Radar ANBIMA

Já está disponível o 11º número do Radar ANBIMA, que traz as principais discussões sobre o ambiente regulatório internacional. A partir desta edição, a publicação eletrônica passa a contar com novo formato, que permite a pesquisa por assuntos, pesquisa em edições anteriores e envio de notícias por e-mail.

Rebalanceamento IHFA

No dia 6 de outubro, foi realizado o rebalanceamento trimestral do IHFA (Índice de Hedge Funds da ANBIMA). O objetivo é preservar a representatividade do indicador frente às alterações de mercado. O IHFA é utilizado como parâmetro de acompanhamento da evolução dos fundos de gestão mais ativa no mercado brasileiro.

CRIs

A partir de dezembro, as instituições aderentes ao Código de Ofertas Públicas deverão enviar informações de suas ofertas de

CRIs (Certificados de Recebíveis Imobiliários) para a ANBIMA. O envio dos dados tem o objetivo de construir uma base destes ativos, promovendo mais transparência para os participantes do mercado.

Adesões

No mês de outubro, as instituições Leste Administração de Recursos, Parcitas Gestão de Investimentos e Verde Asset Management aderiram aos códigos de Fundos de Investimento e Certificação Continuada.

INFORMATIVO ANBIMA

Publicação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais dirigida a seus associados

REDAÇÃO: Lucas Lucena | Edição: Mônica Chaves

PROJETO GRÁFICO: Carlos A. Valério Jr.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: Marcelo Billi

RIO DE JANEIRO: Avenida República do Chile, 230
13º andar CEP 20031-170 + 21 3814 3800

SÃO PAULO: Av. das Nações Unidas, 8501 21º andar
CEP 05425-070 + 11 3471 4200

PRESIDENTE: Denise Pavarina

VICE-PRESIDENTES: Carlos Eduardo Andreoni Ambrósio, Carlos Massaru Takahashi, Gustavo Adolfo Fúncia Murgel, José Olympio da Veiga Pereira, Pedro Lorenzini, Robert J. van Dijk, Sérgio Cutolo dos Santos e Valdecyr Gomes

DIRETORES: Alenir de Oliveira Romanello, Altamir Batista Mateus da Silva, Carlos Augusto Salamonde, Carolina Lacerda, Celso Scaramuzza, Jair Ribeiro da Silva Neto, Luciane Ribeiro, Luiz Sorge, Luiz Fernando Figueiredo, Otávio Romagnolli Mendes, Richard Ziliotto, Saša Markus, Sylvio Araújo Fleury e Vital Meira de Menezes Junior

COMITÊ EXECUTIVO: José Carlos Doherty, André Mello, Ana Claudia Leoni, Guilherme Benaderet, Patrícia Herculano, Valéria Arêas Coelho, Marcelo Billi, Soraya Alves e Eliana Marino

www.anbima.com.br